PARECER

Processo nº: 23080.045315/2026-86
Requerente: CPGNFR/CCS - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
Assunto: Solicitação de concessão do título de Professora Emérita à Profa. Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann

Senhor Presidente, Senhores(as) Conselheiros(as):

1. RELATÓRIO:

Trata-se de proposta de concessão do título de Professora Emérita à Profa. Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann, formulada pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina - CPGNFR/CCS.

Segundo o documento inaugural, a iniciativa integra as comemorações dos 50 anos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC, constituindo um reconhecimento institucional à trajetória de uma docente cuja história acadêmica se confunde, em importantes momentos, com a própria consolidação da pós-graduação em Enfermagem desta Universidade e com o desenvolvimento científico da Enfermagem brasileira.

A proposta foi aprovada pelo Colegiado Pleno do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, posteriormente, referendada pelo Colegiado do Departamento de Enfermagem da UFSC e, em seguida, analisada e aprovada pelo Conselho da Unidade do Centro de Ciências da Saúde.

Assinado digitalmente por Carolina Medeiros Bahia .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.045315/2026-86 e o código J03K39OT.

O processo veio instruído com o Currículo Lattes atualizado, com as atas que registram a aprovação nos colegiados mencionados e com portaria de aposentadoria da professora indicada.

2. TRAJETÓRIA DA DOCENTE INDICADA

O requerimento do CPGNFR/CCS registra que Profa. Alacoque Lorenzini Erdmann construiu uma trajetória de cinco décadas na Universidade Federal de Santa Catarina, onde ingressou como docente em 1976 e chegou ao último nível da carreira – o de Professora Titular.

Ela é Mestre em Ciências da Enfermagem e Doutora em Filosofia da Enfermagem pela UFSC, além de Livre-Docente em Administração de Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Ao longo deste tempo, exerceu tanto atividades de ensino, quanto pesquisa, de extensão e de gestão universitária em diferentes níveis de formação e em diversas instâncias institucionais, com ênfase para a sua contribuição ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC, onde foi coordenadora do então Programa de Mestrado em Ciências da Enfermagem entre 1979 e 1982, assumindo posteriormente a coordenação interna do Mestrado, a Subcoordenação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, entre 1995 e 1999. Também coordenou o projeto de implantação do Pós-Doutorado em Enfermagem na UFSC, entre 1999 e 2001 e atuou em processos institucionais relacionados à criação e consolidação de cursos de pós-graduação, incluindo o Doutorado em Enfermagem.

No âmbito da pesquisa e da formação de pesquisadores, criou, em 1988, do GEPADES – Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação em Enfermagem e Saúde, espaço responsável pela formação de sucessivas gerações de pesquisadores e na produção de conhecimento nas áreas de políticas, gestão, cuidado, educação e tecnologias em Enfermagem e Saúde.

Sua contribuição como orientadora é também de grande destaque, pois o seu currículo registra 58 teses de doutorado concluídas, além de numerosas dissertações de mestrado, supervisões de pós-doutorado, trabalhos de graduação e iniciação científica, que influíram na formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e no exterior.

Assinado digitalmente por Carolina Medeiros Bahia .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.045315/2026-86 e o código J03K39OT.

A sua liderança cientifica foi reconhecida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, onde esteve como Pesquisadora de Produtividade em Pesquisa nível 1A de 2001 a 2021, integrando, em seguida o quadro de Pesquisadores Sêniores até julho de 2026. Também foi representante da Área de Enfermagem no CNPq, participando da mobilização para criação e instalação do Comitê Assessor específico da Enfermagem.

O requerimento também destaca que a contribuição da indicada foi além dos limites da própria UFSC, apresentando papel decisivo na consolidação da pós-graduação brasileira em Enfermagem. Na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, integrou processos de avaliação da Área de Enfermagem desde a década de 1990, exerceu a função de Coordenadora Adjunta da Área e, posteriormente, de Coordenadora da Área de Enfermagem da CAPES, entre 2008 e 2011, participando diretamente do acompanhamento, avaliação e expansão dos programas de pós-graduação em Enfermagem no país.

Na gestão universitária, também cumpriu papeis de alto relevo, que incluem diferentes funções no Departamento de Enfermagem, no Centro de Ciências da Saúde e em colegiados e conselhos da Universidade e alcançam o cargo de Vice-Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, que exerceu entre 2016 e 2020, sem sombras de dúvidas, uma das funções acadêmico-administrativa de maior responsabilidade no contexto universitário.

Na sua produção científica, observa-se a sua extensão e continuidade, com mais de quinhentos artigos em periódicos registrados em seu currículo, além de livros, capítulos, trabalhos técnicos, projetos de pesquisa e inovação e participação em redes nacionais e internacionais.

Ressalte-se que essa produção também foi acompanhada por um esforço permanente de internacionalização da Enfermagem, por meio de cooperações e atividades acadêmicas desenvolvidas em diferentes países da América Latina, Europa e outras regiões.

A exordial também distingue os diversos reconhecimentos acadêmicos recebidos pela indicada, entre os quais a Condecoração Alejo Zuloaga, da Universidad de Carabobo, em 1999; o título de Destaque Pesquisador UFSC – 50 Anos da UFSC, em 2010; o Prêmio Profissional Destaque de Enfermagem de Santa Catarina, em 2017.

3. FUNDAMENTAÇÃO

Assinado digitalmente por Carolina Medeiros Bahia .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.045315/2026-86 e o código J03K39OT.

Segundo o art. 65 do Estatuto da Universidade Federal de Santa Catarina, o título de "Professor Emérito" poderá ser concedido a membro de pessoal docente aposentado, pelos altos méritosprofissionais ou por relevantes serviços prestados à Instituição.

Desta forma, estabelecem-se três requisitos para esta concessão: (a) que o indicado integre o quadro de pessoal docente aposentado; (b) que exiba, na sua trajetória, altos méritos profissionais e que, somado a isso, (c) também tenha prestado relevantes serviços à UFSC.

4. PARECER CONCLUSIVO

Compulsando o requerimento formulado pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, assim como os documentos presentes nos autos, verifica-se que os requisitos que embasam a concessão desta dignidade universitária estão sobejamente preenchidos pela indicada.

De fato, a trajetória da Profa. Alacoque Lorenzini Erdmann revela uma contribuição ímpar e duradoura para a UFSC, sendo igualmente decisiva para o fortalecimento do ensino de Enfermagem, para a consolidação e projeção nacional e internacional do PEN/UFSC, para a formação de pesquisadores e lideranças acadêmicas, para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação brasileira e para a própria gestão da Universidade Federal de Santa Catarina.

5. VOTO DA RELATORA

Ante o exposto, somos de parecer FAVORÁVEL à concessão do título de PROFESSORA EMÉRITA para a Profa. Dra. Alacoque Lorenzini Erdmann.

É o parecer. S.M.J.

Florianópolis, 27 de outubro de 2026.

Documento assinado digitalmente
Carolina Medeiros Bahia
Data: 27/10/2026 13:53:11-0300
CPF: ***.060.815-**
Verifique as assinaturas em https://v.ufsc.br

CAROLINA MEDEIROS BAHIA
Conselheira

Assinado digitalmente por Carolina Medeiros Bahia .
Verifique a autenticidade em http://validacao.egestao.ufsc.br informando o processo 23080.045315/2026-86 e o código J03K39OT.